

LANCETOTAL

EDITAL DE LEILÃO DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇAS

JONEY MARCELO LOPES FERREIRA, Leiloeiro Público Oficial e representante da rede COOPEREX, matriculado na Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR, sob o nº 19302/L, com endereço na Rua Dom Pedro II, 2822, Centro, Toledo/PR CEP 85902-010, telefone (41) 3939-5111, comercial@milanleiloes.com.br, FAZ SABER QUE, devidamente autorizado pela COMITENTE SICREDI VALE DO PIQUIRI – CNPJ 81.099.491/0001-71, VENDEDORA, nos termos do Estatuto do Leilão (Decreto nº 2.981/1932) e da Instrução Normativa DREI nº 172/2019, em 13h00min, exclusivamente na modalidade on-line, pelo site <https://www.cooperex.com.br/leilao>, e sem qualquer ônus, a partir das datas abaixo, indicadas para o pagamento de dívida com garantia de alienação fiduciária pelos contratos descritos abaixo, junto com cada lote, do(s) executado(s): NVC LOG LTDA - ME, CNPJ sob nº 14.894.249/0001-00; avaliada(s): MARIA EUGENIA SAMPAIO CLINI, CPF/MF nº 292.387.748-97; MARCIO ANTONIO MARIANSKI CLINI, CPF/MF nº 357.801.558-01; ADRIANO LIMA DEPENDTOR, CPF/MF nº 518.932.746-91; MARIA DE Fátima MARIANSKI DEPENDTOR, CPF/MF nº 228.078.101-00. VENDEDOR: URBANO APARTAMENTO: Matrícula 213.761 – APARTAMENTO nº 182, localizado no 18º andar, integrante do empreendimento denominado "Condomínio Boulevard Park Aquarius", situado na Avenida Tubarão, nº 181, do loteamento Parque Residencial Aquarius, na cidade de São José dos Campos/SP, Dividas, medidas descritas na matrícula, do 1º Ofício de Registro de Imóveis e Anexos de São José dos Campos/SP, imóvel ocupado. Garantia de alienação fiduciária da dívida de compra, devidamente inscrita no CNPJ nº 884820620-58, prazo 14/03/2022, lance mínimo: R\$ 1.600.000,00. VENDEDOR: URBANO PRAÇA: 18/03/2022 às 13h00min – Lance mínimo: R\$1.200.000,00. As praças serão conduzidas pelo Leiloeiro Público Oficial Joney Marcelo Lopes Ferreira - JUCEPAR/PR 19/302-L, e serão divulgadas simultaneamente na plataforma eletrônica Mercado Compravão, da Bom Valor Cooperex (<https://www.cooperex.com.br/leilao>), e para a integral atendimento dos princípios legais da ampla publicidade, transparência, eficiência, moralidade e publicidade (artigos 17 a 26 da Constituição da CF), o presente Leilão Eletrônico também será divulgado (para venda do bem) pelos Leiloeiros Públicos Oficiais relacionados no Anexo I (que faz parte integrante do presente Edital de Leilão), de forma simultânea, não exclusiva e em suas respectivas prazos de atuação (na forma de rede colaborativa) de Leilões Oficiais e seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital de Leilão, todos devidamente inscritos no CNPJ nº 74.338.918-09, sob o nome de MILANLEILÕES, por seus autônomos Os Leiloeiros (www.osleiloeiros.com.br). • As(s) vendas(s) será(ão) feita(s) mediante a pagamento à vista. • As despesas relativas à Comissão de Leilão(5%), Registro, FUNREJUS, IPTU, ITBI, Condomínio (se for o caso) e demais Impostos e Taxas correrão por conta exclusiva do arrematante. • O devedor possui preferência de compra até a realização do segundo leilão, através de pagamento à vista, sendo que, excedendo esse dritivo, deverá pagar todas as despesas relacionadas ao imóvel, bem como a comissão do leiloeiro no montante de 5% do valor da recompra. • O Pagamento dos valores da arrematação bem como da Comissão do Leiloeiro deverão ser realizados por meio de depósito ou transferência em Conta Corrente informados pelo Leiloeiro em até 48 horas após a compra. • O arrematante da arrematação obrigará o Arrematante desistente ao pagamento do Leilão (5%) multa multa de 20% sobre o valor da arrematação do imóvel, e ficará sujeito a sanções legais, civis e criminais, nos termos da lei. O arrematante adquire o imóvel na condição "ad corpus", no estado de conservação em que se encontra, inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e/ou posseiros, bem como, regularização das benfeitorias junto aos órgãos competentes. A desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante, nos termos do artigo 30 da Lei 9.514/97. • O(s) imóvel(is) não possui(em) pendências. • O(s) imóvel(is) não possui(em) pendências relativas ao Fornecedor Federal nº 74.338.918-09, nos termos do Código de Normas da Corregedoria de Justiça do Estado do Paraná. • Os Leiloeiros acham-se habilitados a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel objeto deste Edital. • Caso haja arrematante a Alta de Arrematação será firmada em até 15 dias da data do leilão. • A ATENÇÃO: Para participar dos leilões/praças, os interessados deverão cadastrar-se com antecedência mínima de 7 dias no endereço do leilão, no site acima mencionado e proceder a validação para que participem da hasta. Informações através do Fone: 45.998985111 e/ou e-mail: comercial@milanleiloes.com.br. • Publicações no site <https://www.cooperex.com.br/> e no jornal Gazeta SP – nas datas de 22, 23 e 24 de fevereiro de 2022, nos termos do Art. 38 do Decreto Federal nº 21.981/32. Por fim, fica(m) identificada(s) acerca das datas das Praças do presente leilão, caso não a tenham sido por outro meio, as seguintes pessoas: Executado(s) – NVC LOG LTDA - ME, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ sob nº 14.894.249/0001-00, com sede na Rodovia Dutra, s/n, bairro Porto da Igreja, Guarulhos/SP; MARIA EUGENIA SAMPAIO CLINI, brasileira, viúva, administradora, portadora do documento de identidade RG sob nº 288948-9, inscrita no CPF/MF sob nº 292.387.748-97, residente e domiciliada a Av. Doutor José Monteiro Machado Cesari, 549, bairro João Tamborini Mendes, Piamonhangá/SP; MARCIO ANTONIO MARIANSKI CLINI, brasileiro, solteiro, administrador, portador do documento de identidade RG sob nº 47872637, inscrito no CPF/MF sob nº 357.801.558-01, residente e domiciliado a Rua Diamante Preto, 180, bairro Chacara Califó, São Paulo/SP; ADRIANO LIMA DEPENDTOR, brasileiro, casado, diretor geral de empresa e organizações, portador do documento de identidade RG sob nº M1573592, inscrito no CPF/MF sob nº 518.932.746-91, residente e domiciliado a Rua Miguel Mentem, 500, bairro Vila Formosa, São Paulo/SP; MARIA DE Fátima MARIANSKI DEPENDTOR, brasileira, casada, portadora do documento de identidade RG sob nº M284781, inscrita no CPF/MF sob nº 467.328.706-10, residente e domiciliada a Rua Miguel Mentem, 500, bairro Vila Guilherme, São Paulo/SP; Todas as demais regras e condições aplicáveis estão disponíveis no Portal <https://www.cooperex.com.br/>. A alienação obedecerá ao disposto na legislação aplicável (Decreto nº 21.981/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial, e Instrução Normativa DREI nº 72/2019).

Edital de Leilão Extrajudicial

Angélica Mieke Inoue Dantas, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP 747, devidamente autorizada pelo(s) comitente(s) KALLAS, torna pública a oferta, em leilão ONLINE – LEILÃO KALLAS ARKHES DEPÓSITO (ref6), arrematação, a venda dos bens móveis de apartamento decorado, com encerramento a partir das 14h00 do dia 02/03/2022, no portal www.lancetotal.com.br, nos termos do DECRETO Nº 21.981 DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, Lei nº 13.138, DE 26 DE JUNHO DE 2015 e INSTRUÇÃO NORMATIVA DREI Nº 17, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2013. Os bens serão vendidos no estado em que se encontram, não cabendo ao Comitente e ao Leiloeiro qualquer responsabilidade quanto ao estado de conservação, conservação ou não dos bens, bem como a regularização de matrícula. Os bens poderão ser examinados pelos interessados mediante AGENDAMENTO PRÉVIO, através do e-mail: atendimento@lancetotal.com.br até o dia 21/02/2022. Retirada dos bens: No dia 11 de Março de 2022 (sexta-feira), das 10h às 14h – (Depósito Anastácio). A venda será realizada à vista. O pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato. Maiores informações com relação completa de lotes consulte o site www.lancetotal.com.br ou no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3868-2910.

WWW.LANCETOTAL.COM.BR

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – 485/2022 - GEORGIS ALEXANDRIS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 914, através de seu site de leilões "on line" – www.alexandrisleiloes.com.br, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária OPX URBANISMO SPE LTDA., inscrita no CNPJ nº 37.570.846/0001-77, com sede na Rua Comendador João Batista de Aguiar, nº 151, Sala 22, Vila Resende, Capaçuva/SP, nos termos do instrumento particular de Compra e Venda de Imóvel, com Alienação Fiduciária em Garantia, com Efeitos de Escritura Pública – Contrato nº 45, firmado em Capaçuva/SP, aos 19.01.2021, no qual figura como **Devedor Fiduciante** JULIO CESAR DANTAS DOS SANTOS – CPF nº 432.037.488-80, e **levará a PÚBLICO LEILÃO** na modalidade **On-line**, através do site eletrônico de leilões www.alexandrisleiloes.com.br, no dia 25 de março de 2022, às 15h00min, pelo site eletrônico de leilões www.alexandrisleiloes.com.br, com o lote nº 01, com área de 129,00m², com valor de R\$ 91.382,54 (noventa e um mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º e §3º, da Lei 9.514/1997, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, **BEM IMÓVEL: UM LOTE DE TERRENO** sob nº 38 do desmembramento situado no Jardim São José, nesta cidade e comarca de Capaçuva, assim descrito: com frente para a Rua dos Pinheiros, Estado de São Paulo, com largura de 7,00m, com profundidade de 10,00m, com área de 70,00m², com o lote 37 com 7,00m, confrontando o lado direito com o Lote 37 com 20,00m, confrontando o lado esquerdo com o Lote 39 com 20,00m, perfazendo uma área de 140,00m². Cadastrado pela Prefeitura de Capaçuva sob nº 04.079.048.000. Código Nacional de Matrícula nº 12201.2.0049695-93. Matrícula do Imóvel nº 49.695, do Cartório de Registro de Imóveis de Capaçuva/SP, ENDEREÇO: Rua Henrique de Moraes, 44, Jardim São José, Capaçuva/SP, CEP nº 12201-200. O lote é vendido em **ÔNUS E GRAVAÇÕES**: 1. Conforme art.02.49.695 por instrumento particular de JULIO CESAR DANTAS DOS SANTOS – CPF nº 432.037.488-80, deu em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, nos termos da Lei 9.514/1997, em favor da credora fiduciária OPX URBANISMO SPE LTDA – CNPJ nº 37.570.846/0001-77. 2. Conforme Av.03/49.695, em 09/02/2022, decorrido os prazos legais sem purgação da mora, foi averbada a CONSIGNAÇÃO DE VALORES EM DEVIDAÇÃO IMÓVEL em nome da OPX URBANISMO SPE LTDA – CNPJ nº 37.570.846/0001-77. 3. Conforme contrato de compra e venda de imóvel nº 45, firmado no Site da Prefeitura de Capaçuva, recai sobre o imóvel, débito de IPTU referente ao exercício de 2021 no valor total de R\$ 126,50 (cento e vinte e seis reais e cinquenta centavos), estando temporariamente indisponível o serviço de retirada da 2ª via dos débitos de IPTU do ano de 2022. 4. Conforme Contrato Particular de Compra e Venda de Imóvel, com Alienação Fiduciária em Garantia, com Efeitos de Escritura Pública – Contrato nº 45, celebrado em 19.01.2021, em favor do comprador nos Parâmetros Quarto e Quinto do artigo 27 da Lei 9.514/97, jamais haverá direito de retenção por benfeitorias, mesmo que estas sejam autorizadas pelo VENDEDOR e consta cláusula "6.27. Na hipótese de a propriedade do imóvel dado em garantia se consolidar em nome do VENDEDOR, a indenização por benfeitorias nunca será superior ao saldo que sobrar de eventual leilão, depois de deduzidos todo o saldo devedor e demais acréscimos legais. Em caso de não se efetivar a venda do imóvel no leilão, quando a venda não houver, não haverá nenhuma indenização pelo comprador. 5. Para fins do segundo leilão (art. 27, §2º e §3º, da Lei nº 9.514/1997) o valor mínimo do lance deverá ser no importe de R\$ 91.382,54 (noventa e um mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:** Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar no site www.alexandrisleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro e o arrematante deverá se habilitar, através do leilão eletrônico, clicando na opção "HABILITE-SE AQUI", com antecedência de até 01 hora, antes do início do leilão online. O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de depósito ou transferência bancária, no prazo de 24h do encerramento do leilão, na conta que será indicada ao arrematante por e-mail. Sobre o valor do lance vencedor, pagará o arrematante a comissão do leiloeiro público, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, a ser depositado diretamente no leiloeiro, bem como a comissão do leiloeiro de 5% sobre o valor de arremate do leilão. O envio de lances se dará exclusivamente pelo site www.alexandrisleiloes.com.br, respeitado a ordem inicial e o incremento mínimo estabelecido pelo leiloeiro. Nos termos do artigo 27, §2º-B, da Lei 9.514/97, o devedor fiduciante é assegurado o direito de exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel, até a data da realização do segundo leilão. A arrematação ficará condicionada ao pagamento pelo interessado, no prazo de 15 dias, após a realização do leilão, sob pena de devolução do imóvel, bem como a regularização de matrícula. O devedor fiduciante, este deverá efetuar o pagamento da arrematação até a data da realização do segundo leilão, no valor equivalente ao da sua dívida, somados aos encargos, despesas e demais valores previstos em lei, bem como valores correspondentes ao imposto de transmissão *inter vivos* e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário, incumbindo ao devedor fiduciante o pagamento de encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive as custas e emolumentos e despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incluindo também a responsabilidade de pagamento da comissão do leiloeiro, que será no montante de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade de valor a ser pago pelo devedor fiduciante. Se o devedor fiduciante, não efetuar o pagamento da dívida e demais encargos, nas condições e prazos previstos no presente Edital, considerará-se o autor beneficiário responsável pelo pagamento do imóvel, bem como a regularização de matrícula e do imóvel vendido licitante, o imóvel será vendido para aquele que ofertou maior lance. Em caso de desistência do Arrematante na oferta do lance vencedor, involuntariamente, a arrematação será desfeita e o Arrematante deverá pagar ao credor fiduciário multa no importe de 20% (vinte por cento) sobre o valor do arremate, além de 5% (cinco por cento) do valor do lance do Leiloeiro, valores estes que serão cobrados, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, do Processo Criminal se aplicável (art. 171, inciso VI, do Código Penal) e do art. 786 e seguintes do Código de Processo Civil. No Primeiro Leilão, o valor do lance mínimo será nos termos do art. 27, §1º, da Lei 9.514/97. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos e das comissões e encargos de matrícula, quando for o caso, os quais, estará Correrão por conta do arrematante todas as despesas e procedimentos relativos à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros etc., despesas com regularização e encargos da área construída a maior, junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. A presente arrematação é feita em nome do vendedor, não podendo este responder pelas condições físicas ou ocupação do imóvel, nem mesmo por eventuais divergências existentes entre o imóvel e sua documentação, ficando por conta do Arrematante todas as providências e despesas necessárias aos reparos e às regularizações necessárias, ainda que originadas antes da data do Leilão, bem como devendo o arrematante cientificar-se previamente, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das condições e especificações de condomínio, quando for o caso, os quais, estará obrigado a respeitar, por força da arrematação. Considerando que o imóvel, foi transferido ao vendedor em decorrência de constituição de garantia de alienação fiduciária, o vendedor não possui a totalidade dos documentos técnicos a ele relacionados, tais como projetos e plantas, sendo certo também, que não confirmará divisas, confrontações, descrições ou realizarem *as bulli*, de modo que o comprador, por via executiva, em nome do devedor fiduciante, nos termos do art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das